

## De acordo com o ministro da Fazenda, elevação da nota de risco do Brasil é questão de tempo

A elevação da nota de risco do Brasil é uma questão de tempo, disse, na sexta-feira (12), o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles. Em entrevista coletiva para comentar o rebaixamento da classificação da dívida pública brasileira pela agência Standard & Poor's (S&P), Meirelles manifestou confiança na aprovação da reforma da Previdência e das medidas de ajuste fiscal nos próximos meses.

"O Congresso tem mostrado que tem aprovado as reformas fundamentais no país. Aprovou o teto de gastos, a reforma trabalhista, a Lei das Estatais e a TLP [Taxa de Longo Prazo]. Ou-

tras medidas, como o cadastro positivo e a duplicata eletrônica estão em aprovação. Existe um histórico de aprovação. Essas reformas vão continuar ocorrendo, e a perspectiva de aumento do rating é questão de tempo. Isso foi levado em conta na melhora da perspectiva [da nota do Brasil pela S&P] de negativa para estável", destacou o ministro.

Meirelles comentou que, no dia seguinte à redução da nota do Brasil para três níveis abaixo do grau de investimento, o mercado financeiro teve uma reação calma. Segundo o ministro, isso ocorre porque o país continua crescendo com baixa inflação e porque o rebaixamento já estava

"precificado", incorporado aos indicadores financeiros.

"Um ponto importante, que parece ser digno de ênfase neste momento, é a reação da economia no curto prazo, dos indicadores de mercado que reagem na mudança do rating no Brasil. Hoje, o dólar caiu um pouquinho, os juros de longo prazo caíram um pouquinho, e a bolsa continua estável", acrescentou.

De acordo com Meirelles, a economia brasileira está num momento positivo, com previsão de crescer até 3% este ano e criar 2 milhões de empregos, depois de incorporar pelo menos 1 milhão de pessoas ao mercado de trabalho em 2017. Para ele, as previsões da S&P



Para Meirelles, a economia brasileira está num momento positivo, com previsão de crescer até 3% este ano e criar 2 milhões de empregos.

são conservadoras, comportamento que considerou normal nas agências de classificação de risco.

"Vamos continuar trabalhando e seguindo na direção que está dando certo. O país está

crescendo. Nossa previsão de crescimento para 2018 é 3%. A agência [S&P] vai de forma mais conservadora, o que é normal. Isso [o conservadorismo das agências] também aconteceu no ano passado. O

país em pleno processo de recuperação sólida. Foram criados mais de 1 milhão de empregos no ano passado, e esperamos a criação de 2 milhões de empregos este ano", concluiu Meirelles (ABR).

## Boeing constrói drone que carrega mais de 225kg



O drone faz pouso e aterrissagem na posição vertical e tem baterias desenvolvidas pela Boeing.

A empresa norte-americana Boeing apresentou um drone gigante que pode carregar até 226 quilos e que pode ser utilizado para o transporte de grandes quantidades de mercadorias no futuro. O equipamento chamado de eVTOL tem medidas de 4,6 metros de comprimento, 5,5m de largura e 1,2m de altura, podendo percorrer até 32 quilômetros de distância.

Ele foi construído por engenheiros da empresa de construção de aeronaves norte-americana em apenas três meses e, segundo a marca, pode

ser aprimorado para carregar o dobro de peso. O drone faz pouso e aterrissagem na posição vertical e tem baterias desenvolvidas pela Boeing.

No entanto, os norte-americanos não deram mais detalhes sobre testes feitos com o equipamento nem seus detalhes técnicos. "Nós temos a oportunidade de mudar, verdadeiramente, o transporte e as viagens aéreas. Olharemos para esse dia como uma data importante nesse caminho a ser percorrido", disse o diretor-técnico do Boeing, Greg Hyslop (ANSA).

## OAB diz que governo 'camufla' aumento de impostos ao não reajustar tabela do IRPF

São Paulo - O presidente nacional da OAB, Claudio Lamachia, afirmou que o governo federal "disfarça" o aumento da carga tributária ao não reajustar a tabela do Imposto de Renda. Segundo estudo divulgado pelo Sindifisco, a defasagem do imposto é de 88,4% no período acumulado desde 1996. A OAB é autora da Ação Direta de Inconstitucionalidade 5.096, apresentada ao STF para cobrar a correção da tabela do IR.

"Da forma como está hoje, pessoas que deveriam ser isentas estão pagando o imposto e outras pessoas estão pagando mais do que deveriam", afirma Lamachia. Segundo o Sindicato dos Auditores, apesar de a inflação oficial do ano passado ter encerrado no menor índice desde 1998, a defasagem da tabela do IRPF não para de aumentar. "Ao se aposar daquilo que não tem direito, o governo achata a renda do trabalhador. Obriga-o a pagar mais imposto, dinheiro que poderia ser mais bem



Presidente nacional da OAB, Claudio Lamachia.

aplicado na poupança, no aprimoramento da formação educacional, no consumo", disse Cláudio Damasceno, presidente do Sindifisco Nacional.

Segundo os auditores, se a faixa de isenção atual chega aos contribuintes que

ganham até R\$ 1.903,98, corrigida livreria todo assalariado que ganha até R\$ 3.556,56 de reter imposto na fonte. "Representa dizer que essa diferença de R\$ 1.652,58 pune as camadas de mais baixa renda. Importante lembrar que a tabela do IRPF não é reajustada desde 2016". O Sindicato diz que "isso não afeta somente o trabalhador de menor salário".

"Todas as demais faixas obrigam o contribuinte a pagar mais imposto de renda do que deveria. E piora à medida que os descontos permitidos no IR também são menores. O desconto por dependente, por exemplo, de R\$ 189,59/mês (R\$ 2.275,08 anual), deveria ser R\$ 357,19/mês (R\$ 4.286,28 anual). Com educação, se corrigido chegaria a R\$ 6.709,90, mas, pela tabela de 2017, o teto foi de R\$ 3.561,50". Damasceno afirma que "o prejuízo do contribuinte não ficou maior porque o IPCA de 2017 foi um dos mais baixos em quase 20 anos" (AE).

## Moeda virtual não pode ser considerada ativo financeiro

Moedas virtuais, como o Bitcoin, não podem ser usadas como ativos financeiros por fundos de investimento, informou na sexta-feira (12) a Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A manifestação foi publicada em ofício enviado a diretores responsáveis pela administração e gestão de tais fundos, após diversas consultas feitas à comissão por participantes de mercado.

"As criptomoedas não podem ser qualificadas como ativos financeiros, para os efeitos do disposto no Artigo 2º, V, da Instrução CVM555. Por essa razão, não é permitida aquisição direta dessas moedas virtuais pelos fundos de investimento regulados", diz o superintendente de Relações com Investidores Institucionais, Daniel Maeda, no comunicado.

Segundo Maeda, no Brasil e em outras jurisdições, tem-se debatido a natureza jurídica e econômica dessas modalidades de investimento, e não se chegou a nenhuma conclusão, em especial no mercado e regulação domésticos. O ofício aponta diversos riscos que estão ligados às criptomoedas, como riscos de ordem de segu-



As criptomoedas não podem ser qualificadas como ativos financeiros.

rança cibernética e particulares de custódia, e mesmo riscos ligados à legalidade futura da aquisição e negociação dessas moedas.

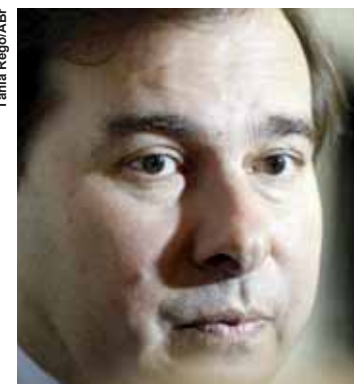
A Superintendência ressalta que as discussões existentes sobre o investimento em criptomoedas, ainda se encontram em patamar bastante incipiente. "Julgamos conveniente que os administradores e gestores de fundos de investimento aguardem manifestação posterior e mais conclusiva desta superintendência sobre o tema para que estruturarem o investimento indireto em criptomoedas (ABR).

## Rebaixamento 'pode ajudar' na aprovação da reforma da Previdência

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia disse que o rebaixamento da nota de crédito do Brasil pode ajudar no convencimento dos parlamentares em torno da reforma da Previdência. A agência internacional de classificação risco de Standard & Poor's rebaixou o país para três níveis abaixo do grau de investimento. Ela justificou sua avaliação negativa por conta da demora na implementação das reformas, que poderiam reduzir os riscos fiscais do país.

Para Rodrigo Maia, a avaliação da agência internacional pode contribuir para o avanço da proposta na Câmara "se parte do governo não tentar responsabilizar o Congresso", disse o deputado. Ele sinalizou que a responsabilidade pela aprovação da reforma também é do governo. "Todos têm responsabilidade. A liderança do governo é decisiva para aprovar a reforma", acrescentou.

O Congresso está em recesso parlamentar até fevereiro. Neste período, líderes partidários estão se mobilizando junto à equipe do governo para garantir votos favoráveis à reforma. A proposta que altera as regras de acesso à aposentadoria tramita



Maia: rebaixamento pode ajudar a convencer parlamentares sobre a importância da reforma.

na Câmara desde o fim de 2016. Foi aprovada em uma comissão especial da Câmara em maio e, desde então, aguarda para ser analisada em plenário.

A tramitação da proposta, no entanto, ficou paralisada depois que chegaram à Câmara duas denúncias contra o presidente. O processo de votação gerou desgaste na base aliada do governo e provocou o recuo do apoio de vários deputados em torno das reformas. O quorum para aprovar a emenda é de 308 deputados, o que corresponde a dois terços do total de 513 parlamentares em dois turnos (ABR)

## Cristãos não devem rezar como 'papagaios', diz Papa

Durante a missa na Casa Santa Marta na sexta-feira (12), o papa Francisco pediu que os cristãos rezem de 'maneira corajosa' e não fiquem repetindo as palavras apenas como 'papagaios'. "Sempre, quando nos aproximamos do Senhor para pedir qualquer coisa, deve-se partir da fé e fazê-lo na fé. 'Eu tenho fé que Tu podes me curar', 'eu acredito que Tu podes fazer isso' e ter a coragem de desafiá-lo. Não façamos isso como papagaios e sem interesse no que pedimos", disse o líder católico segundo o "Vatican News".

Segundo Francisco, os cristãos precisam 'suplicar ao Senhor para ajudar nossa pouca fé também diante das dificuldades'. "São tantos os episódios no Evangelho no qual se aproximar do Senhor é difícil para quem está em dificuldades e isso serve de exemplo para qualquer um de nós. O paraltico, no Evange-



O papa destacou que "oração que não é corajosa, não é cristã".

lho de Marcos, por exemplo, é levantado para o teto para que sua maca chegue ao Senhor que está rezando entre a imensa multidão. A vontade faz encontrar uma solução", disse ainda o Pontífice. Jorge Mario Bergoglio aconselhou ainda que os cristãos devem "colocar-se em campo" para obter seu pedido e destacou que a "oração que não é corajosa, não é cristã" (ANSA).

"Talento é acertar um alvo que ninguém acerta. Genialidade é acertar um alvo que ninguém vê".

Arthur Schopenhauer (1788/1860)  
Filósofo alemão

### BOLSAS

O Ibovespa: -0,02% Pontos: 79.349,11 Máxima de +0,09%: 79.440 pontos Mínima de -0,64%: 78.861 pontos Volume: 9,22 bilhões Variação em 2018: 3,86% Variação no mês: 3,86% Dow Jones: +0,79% (18h36) Pontos: 25.776,47 Nasdaq: +0,61% (18h36) Pontos: 7.255,76 Ibo-

vespa Futuro: -0,14% Pontos: 79.690 Máxima (pontos): 79.900 Mínima (pontos): 79.210 Global 40 Cotação: 887,379 centavos de dólar Variação: -0,52%.

### CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,2063 Venda: R\$ 3,2068 Variação: -0,27% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,29 Venda: R\$ 3,39 Variação: -0,1% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,2192 Venda: R\$ 3,2197 Variação: -0,32% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,2170 Venda: R\$ 3,3530 Variação: -0,21% - Dólar Futuro (fevereiro)

Cotação: R\$ 3,2135 Variação: -0,31% - Euro (18h36) Compra: US\$ 1,2182 Venda: US\$ 1,2183 Variação: +1,19% - Euro comercial Compra: R\$ 3,8990 Venda: R\$ 3,9010 Variação: +0,77% - Euro turismo Compra: R\$ 3,8530 Venda: R\$ 4,0500 Variação: +0,75%.

### JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,84% ao ano. - Capital de giro, 10,85% ao ano. - Hot money, 1,14% ao mês. - CDI, 6,89% ao ano. - Over a 6,90%.

### OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.334,90 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,94% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 136,300 Variação: +0,81%.